

RESOLUÇÃO CEPE Nº 085/2020

EMENTA: Estabelece o Plano de Ações Comemorativas para o ano do Centenário do educador Paulo Freire, Patrono da Educação Brasileira.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão- CEPE da Universidade de Pernambuco - UPE, no uso das suas atribuições que lhe são conferidas o Art. 33, inciso I do Estatuto desta Universidade, tendo em vista deliberação tomada em sessão ordinária do CEPE, realizada no dia 29 de outubro de 2020.

CONSIDERANDO:

- a existência, desde 2020, de um movimento mundial para a comemoração do Centenário do Aniversário de Paulo Freire que culminará em setembro de 2021;
- a importância do legado mundial do educador pernambucano Paulo Freire, e o justo título conferido de Patrono da Educação Brasileira;
- a representatividade da Universidade de Pernambuco no campo da pesquisa e da formação docente no Estado.

RESOLVE:

Art. 1º- Estabelecer um Plano de Ações Comemorativas ao Centenário Paulo Freire, Patrono da Educação Brasileira, a ser vivenciado no período de novembro de 2020 a setembro de 2021.

Parágrafo único: Este Plano integra-se ao conjunto das ações em desenvolvimento em IES e outras instituições brasileiras e internacionais, reconhecedoras da atualidade do pensamento de Paulo Freire e da sua significação estratégica para o fortalecimento da educação como direito social.

Art. 2º- São diretrizes gerais para as comemorações do Centenário de Paulo Freire:

- a) desenvolver ações voltadas ao aprofundamento do pensamento de Paulo Freire para a educação;
- b) reconhecer experiências pedagógicas nas quais o pensamento freiriano se faz presente;
- c) difundir estudos em torno do pensamento freiriano;
- d) montar repositório sobre a produção acadêmica de docentes e/ou discentes da UPE sobre a temática Paulo Freire.

Art. 3º- As comemorações ao Centenário Paulo Freire poderão contemplar os seguintes objetivos específicos:

- a) realização de rodas de conversa sobre o pensamento de Paulo Freire;
- b) promoção Círculos de Cultura sobre os conceitos e obras específicas de Paulo Freire;
- c) publicação de coletânea de produções internas acerca dos conceitos-chaves da obra de Paulo Freire;



- d) integração de eventos interinstitucionais nacionais e internacionais sobre Paulo Freire;
- e) desenvolvimento de instrumentos didáticos inovadores fundamentados na obra de Paulo Freire;
- f) instituição de prêmio de reconhecimento às experiências pedagógicas populares de educação freiriana, internas e externas à UPE;
- g) Outorga o título de Doutor Honoris Causa a Paulo Freire (*in memoriam*);
- h) Desenvolvimento de pesquisas voltadas ao aprofundamento da obra de Paulo Freire no contexto atual da educação;
- i) Instituição de coluna de informação no site da UPE para difusão de ações relativas ao centenário de Paulo Freire;
- j) incentivo à inclusão de estudos freirianos em currículos da graduação e da pós-graduação.


Art. 4º- No âmbito da extensão devem ser desenvolvidas as seguintes ações:

- a) estudos sobre a obra “Extensão ou Comunicação”, referência obrigatória aos estudos e formulações críticas relativas à concepção formativa das atividades de Extensão;
- b) evento relativo ao Centenário Paulo Freire na Semana Universitária (2020 e 2021);
- c) produção de audiovisuais e de podcasts, com conteúdos (educativos/informativos) sobre o pensamento freiriano;
- d) instituição de prêmio de reconhecimento às experiências pedagógicas populares de educação freiriana, internas e externas à UPE;
- e) cursos e/ou oficinas de extensão em educação paulo-freiriana;

Art. 5º- Os casos omissos da presente regulamentação serão decididos pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

Art. 6º- Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, Sala de Sessões, em 29 de outubro de 2020.


Prof. Dr. **PEDRO HENRIQUE DE BARROS FALCÃO**
Presidente

ANEXO

PAULO FREIRE, PATRONO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Em 19 de setembro de 1921 na Estrada do Encanamento, 724, Casa Amarela, no Recife, nasceu Paulo Reglus Neves Freire, educador e filósofo, reconhecido o Patrono da Educação Brasileira pela Lei n. 12.612, de 13 de abril de 2012 e, em 2021, completaria 100 anos. Ele foi alfabetizado no quintal de casa, embaixo da mangueira. Filho do capitão da Polícia Militar, Joaquim Temístoles Freire e de Edeltrudes Neves Freire. Em 1943, ingressou no Curso de Direito do Recife. Nessa época já ensinava português e mesmo após a conclusão do curso ele continuou ensinando português e Filosofia da Educação na Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Pernambuco. Em 1947, passou a integrar a Equipe de Educação e Cultura do Serviço Social da Indústria, na condição de diretor. Nos anos 50, juntamente com outros educadores/as fundou o Instituto Capibaribe, que desenvolve atividades educativas até hoje, no bairro das Graças em Recife. No início dos anos 60, desenvolveu um método de alfabetização de adultos, conhecido como Método Paulo Freire. Esse Método seria implantado em todo o país, no Plano Nacional de Alfabetização, por meio de 20 mil Ciclos de Cultura, no Governo de João Goulart. Porém, com o Golpe Militar, foi preso e exilado, o que inviabilizou a execução desse plano. Inicialmente, exilou-se, por um breve período, na Bolívia. Depois, fixou-se no Chile, por 5 anos, onde trabalhou no Movimento de Reforma Agrária da Democracia Cristã. Durante o exílio no Chile, publicou o seu primeiro livro, *Educação como Prática de Liberdade*, fundamentado na tese elaborada para concorrer à Cadeira de História e Filosofia da Educação da Universidade Federal de Pernambuco. Em 1968, escreveu o texto *Extensão ou Comunicação*, uma referência obrigatória aos estudos e formulações críticas relativas à concepção formativa das atividades de Extensão. Em 1969, foi para a Universidade de Harvard como professor visitante. Depois, veio a publicação da *Pedagogia do Oprimido*, seu livro mais famoso, traduzido em mais de 20 idiomas e a terceira obra mais citada no mundo. Ainda no exílio, Paulo Freire desenvolveu trabalhos para o Conselho Mundial de Igrejas, participando das Reformas Educacionais na Guiné Bissau e em Moçambique. É o brasileiro que mais recebeu títulos de *Doutor Honoris Causa* no mundo. Na volta do exílio, foi professor na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e, em 1989, foi nomeado Secretário Municipal de Educação, na Gestão da prefeita Luiza Erundina. Em 1986, recebeu o Prêmio de Educação para a Paz da UNESCO. O pensamento de Paulo Freire é estudado em várias Universidades do mundo. No Brasil existem várias cátedras que estudam as contribuições de sua obra. Podemos afirmar que a sua obra influenciou a Educomunicação, a Ecopedagogia, os Estudos da Linguagem, as concepções críticas de Extensão e Cultura, a Pedagogia Crítica e as abordagens pós-colonialistas e Decoloniais. Paulo Freire faleceu em 2 de maio de 1997, em São Paulo. Sua vida dedicada à Educação como um direito da pessoa humana, sem fronteira, faz dele o PATRONO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA.



A